

COMUNICADO

Eleições para a Câmara Municipal do Porto

Tendo o PSD assumido claramente a decisão de apresentar o Dr. Luís Filipe Menezes como seu candidato a Presidente da Câmara do Porto caso, em face da lei vigente, os Tribunais o venham a permitir, cumpre-me informar:

As circunstâncias particularmente graves que Portugal atravessa, nos planos económico e social, exigem uma atitude de enorme responsabilidade e coerência por parte de todos os responsáveis políticos, não podendo constituir exceção a gestão das grandes autarquias como é o caso do Município do Porto.

Ao cabo de 12 anos de uma governação municipal que mereceu o apreço e respeito da sociedade portuguesa como um todo, e do Porto em particular, consubstanciados em três sucessos eleitorais, **sinto o dever de continuar a estar do lado daqueles que mais se aproximam do projeto, do qual muito me orgulho de fazer parte.**

De facto, num momento em que o Governo se vê na necessidade de denunciar permanentemente as políticas que nos conduziram à situação de endividamento em que o país se encontra, o Partido Social Democrata devia ter um cuidado redobrado com a transição política que as eleições autárquicas deste ano vão introduzir no panorama político nacional - aspeto que tive o cuidado de enfatizar, no momento próprio, nos órgãos do partido.

Estou solidária com quem, sem qualquer culpa ou responsabilidade, sofre hoje as pesadas consequências da ação de todos aqueles que no passado (e no presente) só pensam no seu interesse individual e relegam para plano secundário o interesse público e a defesa do nosso futuro coletivo.

Assim, e em coerência, decidi apoiar a candidatura independente do Dr. Rui Moreira à Câmara Municipal do Porto e aceitar o convite que me foi endereçado para integrar a sua lista de candidatos.

- Porque me revejo nos princípios essenciais que norteiam a sua candidatura, desde logo no facto de ser considerado prioritário o controlo rigoroso das contas públicas. Neste sentido, considero esta candidatura a continuidade natural da atual gestão do Município do

Porto de que faço parte, e que, ao longo de 12 anos, mesmo contra ventos e marés, sempre pautou a sua gestão pelo rigor financeiro e pelo respeito pelos contribuintes.

- Porque em face da política que o Dr. Luís Filipe Menezes levou a cabo na Câmara de Vila Nova de Gaia nos 16 anos que, a ela, presidiu, estou convicta de que é sua intenção fazer o mesmo no Porto, ou seja, ignorar todo e qualquer rigor financeiro na futura gestão da nossa cidade.

- Porque tal certeza é inequivocamente confirmada pela pré-campanha eleitoral que o PSD do Porto tem vindo a fazer nas últimas semanas, com um conjunto de promessas irrealistas e demagógicas, que, visando enganar os eleitores, denunciam que o candidato os vê como mero instrumento de acesso ao poder.

- Porque tal certeza mais se reforça, quando vemos no terreno uma pré-campanha eleitoral, que – apesar da lei em vigor – não se coíbe de gastar avultadas verbas que, no fundo, mais não representa do que um fraco respeito por todos os que, hoje, em Portugal, já nem sequer conseguem o mínimo para viver em condições.

- Porque não suporto a hipocrisia de ver a estrutura local do PSD no Porto, apoiar um discurso de permanente crítica ao atual Executivo Municipal – por parte do candidato à Câmara, do seu porta-voz, e de alguns candidatos às Juntas de Freguesia – depois de durante 12 anos ter feito exatamente o contrário.

É esta ausência de coerência, de seriedade política e de fraco respeito pelos eleitores, que torna impossível a minha passividade cívica, quando sinto que está em causa todo um trabalho de mais de uma década.

Por tudo isto, e, acima de tudo, por uma questão de integridade pessoal, solicitei esta semana a minha desfiliação do Partido Social Democrata e, como referi, aceitei apoiar e participar na candidatura independente do Dr. Rui Moreira a Presidente da Câmara Municipal do Porto.

Porto, 1 de agosto 2013


Guilhermina Rego